

ESCABIOSE ATÍPICA EM LACTENTE: UM RELATO DE CASO

Pedro Henrique Araujo da Silveira¹, Julia Raquel Felipe Caldeira¹, Rubia Soares de Sousa Gomes¹, Mariana Cordeiro Dias¹, Emilly de Almeida Costa¹, Giovanna dos Santos Flora¹, Carolina Amorim Ribeiro¹, Rebeca Muniz Gomes da Costa Silva¹, Luiza Gomes Santiago¹, Mayza Domiciano Araujo¹, Amanda Samora Gobbi¹, Catarina Cachoeira Borlini¹, Thayline Zanelato Taylor¹, Ana Carolina Dondoni Fávero¹, Thamyres Souza Maximo¹, Richard Ferreira do Nascimento¹, Ábila Dutra Oliveira¹, Maria Emilia Marques Bertoldi¹, Bianca Tavares Emerich¹, Gladma Rejane Ramos Araujo da Silveira²

Resumo: Relatar um caso de escabiose atípica em lactente após quadro de enchente na cidade de Manhuaçu - MG

Introdução: A escabiose é causada por substâncias tóxicas do ácaro *Sarcoptes scabiei*. O que determina sua disseminação é a duração do contato físico com o indivíduo afetado, e raramente é transmitida por fômites. Nas crianças o quadro clínico é similar ao do adulto, atingindo espaços interdigitais, região flexora de punhos, dobras axilares, tornozelos, nádegas, abdômen e virilha.

Relato do Caso: SRP, masculino, residente de Manhuaçu, MG, procurou atendimento médico em 17/03/2020, com 29 dias de vida devido ao quadro de irritabilidade e lesões na pele. Em aleitamento materno exclusivo, bom estado geral, afebril, levemente irritado, com lesões tipo nódulos granulomatosos em MMSS e MMII, palma das mãos e plantas dos pés, aparentemente pruriginosas. Os pais apresentam as mesmas lesões em regiões interdigitais, punhos e dobras. Os sintomas de toda a família apareceram logo após a enchente ocorrida na cidade em 26/02/20 que atingiu a casa da família. O tratamento foi feito para todos os 3 membros da casa, sendo que para o bebê foi usado apenas a permetrina 5% tópica e antialérgico oral.

Conclusão: A escabiose é uma dermatose frequente, porém rara nesta faixa etária. O tratamento se restringe à medicação tópica, desinfecção dos fômites e tratamento dos contatos, podendo ser necessários vários ciclos de tratamento. A principal complicação é a sobreinfecção bacteriana, que deve ser tratada com antibiótico terapia. Se todas as medidas terapêuticas forem cumpridas o prognóstico é bom. Nas recorrências rever o protocolo terapêutico e certificar sobre o tratamento de todos.

Referências: Artigo de revisão: escabiose – recomendações praticas para diagnostico e tratamento (monica tavares; Manuela selores); tratado de pediatria da SBP 4ª edição, Manole.